

Cr\$ 76 trilhões destinados a projetos na área social

por César Borges
de Brasília

O presidente da República, José Sarney, recebeu ontem do ministro do Planejamento, João Sayad, a definição do orçamento que contempla o programa de prioridades sociais para 1986. O programa envolve recursos da ordem de Cr\$ 76,145 trilhões, seis vezes acima da destinação de recursos que o governo definiu para este ano.

A Seplan ampliou os recursos mas também estendeu significativamente o raio de ação do programa de prioridades sociais, de tal forma que a partir do próximo ano ele se encaixa nas metas do primeiro Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) da Nova República. Dos Cr\$ 76,145 trilhões, a maior parcela de recursos (Cr\$ 34,831 trilhões) envolve gastos com alimentação.

Na área de alimentação quatro são as providências definidas no programa. A primeira envolve a suplementação alimentar, que beneficiará gestantes, nutrízes e crianças de até quatro anos de idade (antes o programa atingia crianças até três anos. O benefício atingirá 10 milhões

de pessoas. O programa de merenda escolar amplia de 180 para 270 o número de dias em que crianças de 7 a 14 anos receberão alimentação escolar. Seus irmãos entre 4 e 6 anos também serão atendidos, alcançando, no total, 25 milhões de crianças. O programa de leite para crianças carentes atingirá crianças até 7 anos de famílias com até dois salários mínimos de renda.

Em 1986, o programa alcançará 1,5 milhão de crianças. O quarto Programa é o de Alimentação Popular (PAP) que pretende baratear os gêneros alimentícios nas periferias, devendo atingir 10 milhões de pessoas. No total, serão gastos recursos estimados em Cr\$ 12,861 trilhões no ano que vem nos quatro programas.

ABASTECIMENTO AGRICOLA

Na parte relativa ao abastecimento, o governo destinou Cr\$ 21,970 trilhões para o exercício do ano que vem com o objetivo de garantir estoques reguladores e subsídios a produtos agrícolas, incluindo o trigo.

Outro grande item do programa de prioridades sociais é o que visa ao aten-

dimento de necessidades sociais básicas, com destinação de recursos da ordem de Cr\$ 23,565 trilhões para o ano que vem. Na área de saúde, o objetivo do programa é a ampliação da rede básica de atendimento, apoio às secretarias de saúde — com assistência médica e odontológica, saúde materno-infantil — controle de doenças transmissíveis e o programa de universalização de medicamentos, com a distribuição de cerca de 40 medicamentos essenciais a 30 milhões de pessoas. A essa rubrica serão destinados Cr\$ 8,243 trilhões.

Na parte dedicada à educação básica, serão gastos Cr\$ 4 trilhões, dos quais Cr\$ 1,1 trilhão para material escolar e Cr\$ 2,9 trilhões para construção, ampliação e recuperação de salas de aula, criando-se 1 milhão de novas vagas em 1986.

Para habitação e saneamento estarão disponíveis recursos da ordem de Cr\$ 9,6 trilhões, para ampliar o atendimento das populações de favelas ou cortiços. Na área da justiça, com destinação de Cr\$ 1,106 trilhão, o governo espera melhorar e modernizar os ser-

viços de segurança pública no combate à violência e à criminalidade. Também visa à melhoria das condições de vida da população carcerária e racionalização dos procedimentos para sua reintegração à sociedade.

COLONIZAÇÃO E ASSENTAMENTO

A reorganização agrária, com assentamento de trabalhadores rurais e colonização, prevê gastos de Cr\$ 2,2 trilhões. O Projeto Nordeste, com recursos da ordem de Cr\$ 10,893 trilhões, abrange o programa de apoio ao pequeno produtor rural — com o objetivo de erradicar a pobreza absoluta no interior nordestino — e ainda o ensino, saúde e saneamento. A parte relativa à irrigação, com Cr\$ 1,334 trilhão, objetiva atingir 1 milhão de hectares no período de 1986/90. Em 1986, estão previstos apenas 96 mil hectares. O último item do programa de prioridades sociais envolve transportes urbanos e de massa, com recursos da ordem de Cr\$ 3,350 trilhões, cujo objetivo é proporcionar à população de menor poder aquisitivo meios de locomoção eficientes e de baixo preço.